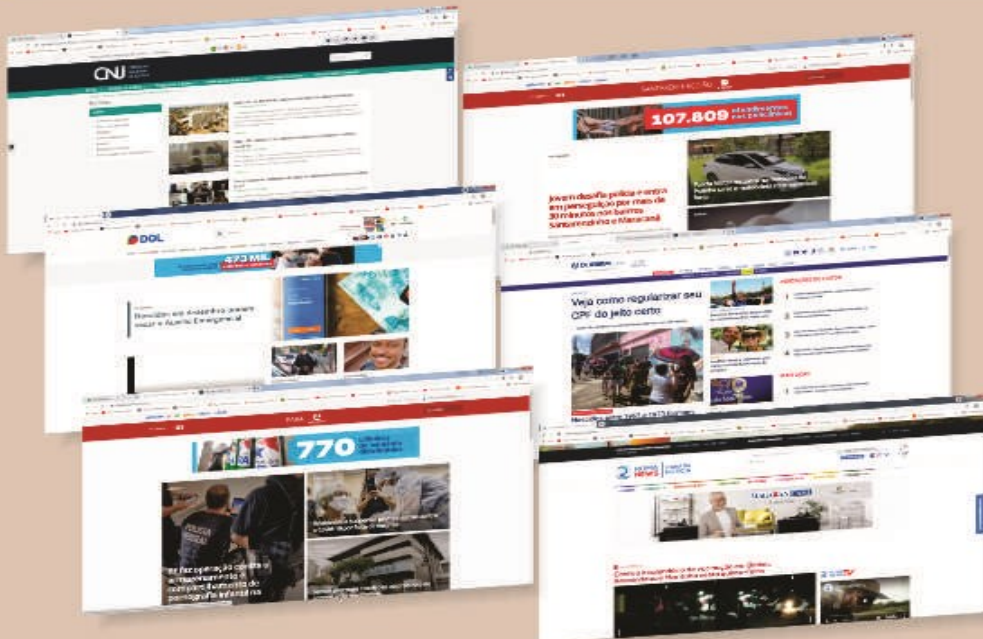




CLIPPING



06 de
Setembro
2021

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MORTE DE BANCÁRIO MÃE E FILHO PRESOS POR ASSASSINATO

Vítima foi assassinada na última quarta-feira na ilha do Marajó e três pessoas foram presas, entre elas uma mulher e seu filho. O bancário foi morto dentro da casa em que morava, na cidade de Soure

LATROCÍNIO

JR Avelar

Com base nas investigações que apuram a morte do caixa do Banco da Amazônia Orivaldo Vale, assassinado com requintes de crueldade na última quarta-feira (1) na cidade de Soure, na Ilha do Marajó, o juiz da comarca decretou as prisões preventivas de três arrolados no inquérito da Polícia Civil.

Segundo as informações, o trabalho de investigação e inteligência continua mapeando o caso do bancário morto na madrugada da última quarta-feira (01) em Soure e na manhã desta sexta-feira (03) o juiz de Direito de Soure, Acrísio Figueiredo, recebeu três suspeitos para audiência de custódia e concluiu por converter as prisões em flagrante em prisões preventivas.

Wesley Davi Silva Vale, o primeiro a ser preso, sua mãe Gis-

lia Silva e Deivison da Silva Padilha, foram levados a presença do titular da comarca de Soure sob a acusação de autoria e participação na morte do bancário, a partir dos indícios e provas colhidas pelos policiais durante a investigação que enquadrou o crime como latrocínio.

Tão logo foi descoberto o corpo do bancário dentro da casa onde morava, as diligências passaram a ser continuadas com levantamento das informações e perícia feita no local do crime, além de algumas testemunhas ouvidas, para que se chegasse as informações que garantissem aos policiais a certeza do envolvimento do trio na execução do bancário.

O primeiro a ser preso foi Wesley Davi Silva Vale, que inclusive estava machucado devido à luta corporal com a vítima que era praticante de artes marciais e em seguida com base no depoimento de testemunhas se chegou até Giselia Silva e Deivison da Silva Padilha.



Três pessoas foram presas após a morte de bancário
FOTOS: JR AVELAR

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CAÍRAM FEIO MEMBROS DE FACÇÃO SÃO PRESOS

Suspeitos foram presos com uma determinada quantidade de drogas e uma balança de precisão em Muaná, no Marajó. Trio se apresentava na comunidade como pertencente a uma facção criminosa



Os suspeitos foram autuados pelo crime de tráfico de drogas. FOTOS: DIVULGAÇÃO

FLAGRANTE

JR Avelar

Moradores da vila de São Miguel do Pracuúba, distrito do município de Muaná, na ilha do Marajó, passaram os últimos dias preocupados com uma venda de entorpecentes que eram patrocinados por um bando que chegou à vila se vangloriando de pertencerem a uma facção criminosa.

O fato chegou ao conhecimento do tenente coronel Nogueira, comandante da 20ª Companhia Integrada de Muaná, que de imediato determinou uma operação da Polícia Militar com apoio da Guarda Municipal para desmontar o esquema criminoso.

Por volta das 5h deste sábado (04), a guarnição de serviço em uma lancha se deslocou para a vila de São Miguel do Pracuúba

e, ao chegar no local, se dividiu em duas equipes para surpreender os integrantes do bando que ainda dormiam.

A primeira casa tinha como alvo um casal que, segundo populares afirmavam, fazia parte do “Comando Vermelho”, intimidando os moradores da região. Foram presos Anésio Barroso Pereira Neto e Tatieune da Cruz Ferreira e com eles encontradas 54 papéletes de maconha e uma balança de precisão.

Dando continuidade à ação, em outro local próximo foi preso Lindolfo Santana Assunção, com ele foi encontrado dentro de um pote em sua cozinha uma pedra de uma substância semelhante ao óxi.

Os três presos foram identificados das denúncias e de posse da materialidade encontrado foram conduzidos para a cidade de Muaná e apresentados na delegacia de Polícia Civil para serem autuados em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e a continuidade das investigações.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**SEGUNDA-FEIRA**
**MORADORES ESPANCAM E
AMARRAM PIRATAS**
PÁGINA 6

Diário do Pará

POLÍCIA

EM CASTANHAL

ACUSADO DE HOMICÍDIO É MORTO

ASSASSINATO
Tiago Silva
DE CASTANHAL

A Polícia Civil, por meio da Divisão de Homicídios (DH), está investigando mais um homicídio na cidade de Castanhal, região do nordeste paraense. O crime aconteceu na noite de sábado (4), por volta das 23h30, no bairro Santa Lídia, também conhecido como bairro do Milagre. A vítima foi identificada como Elivelton de Souza Freitas, de 26 anos.

Segundo informações repassadas por testemunhas, Elivelton estava na rua Antônio Freire quando, às proximidades de um bar, foi alvejado por disparos de arma de fogo desferidos por um homem ainda não identificado que depois fugiu na garupa de uma motocicleta conduzida por outro desconhecido. O baleado foi

socorrido por populares e encaminhado até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 Horas de Castanhal, mas não resistiu. Um dos tiros atingiu a região da boca da vítima.

A Polícia Militar realizou buscas, mas nenhum suspeito de envolvimento no crime foi encontrado e nem identificado. As motivações do crime também são desconhecidas. Elivelton de Souza Freitas morava no bairro do Milagre, na rua Carlos Gomes, e tinha passagem por homicídio qualificado, segundo consta no sistema do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA).



A vítima tinha 26 anos e morreu após ser baleada perto de um bar
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br